

## **LIÇÃO Nº 10 – A EXPANSÃO DA IGREJA**

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 06/09/2025.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br)

### **Texto Áureo:**

**At 8.4,5**

**Mas os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a palavra. E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.**

### **Texto da Leitura Bíblica em classe:**

**Atos 8.1-8,12-15**

**1 E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se, naquele dia, uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.**

- Aqueles que tinham sido dispersos pela perseguição (cf. 1) iam por toda parte (4). Uma tradução mais precisa é “passavam de um lugar para outro” (ASV). O verbo grego é um termo favorito de Lucas, que usa-o dez vezes em seu Evangelho e vinte e duas vezes no livro de Atos — de um total de 42 ocorrências. No livro de Atos, é usado para descrever uma atividade missionária da igreja.

- Aonde quer que fossem, estes leigos — cf. “exceto os apóstolos” (1) — estavam anunciando a palavra. O verbo evangelizo é um outro termo favorito de Lucas. Ele usa-o aproximadamente na metade do total das ocorrências no Novo Testamento. Com o significado de “anunciando novidades jubilosas”, é uma palavra que se encaixa perfeitamente para descrever a pregação do Evangelho, por estes missionários do século I. Dos sete homens escolhidos para cuidar dos assuntos materiais da igreja (6.1-6), dois representaram papéis importantes. Estêvão tornou-se o primeiro mártir. Filipe (5) foi o primeiro a ser chamado de “evangelista” (21.8). Este capítulo conta o início dos seus esforços para evangelizar.

**2 E uns varões piedosos foram enterrar Estêvão e fizeram sobre ele grande pranto.**

**3 E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.**

**4 Mas os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a palavra.**

**5 E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.**

- Ele desceu a Samaria (5). Embora Samaria esteja ao norte da Judéia, na mente dos judeus, as pessoas sempre “subiam” a Jerusalém e “desciam” dali para qualquer outro lugar. Samaria era um

local lógico para iniciar a missão evangelística do mundo cristão. Como diz Macgregor: “Os samaritanos formaram uma casa no meio do caminho entre o mundo judaico e o mundo gentílico”. Descendo Filipe à cidade de Samaria. No Antigo Testamento, Samaria é o nome da capital do Reino no Norte de Israel, embora às vezes a palavra se refira à nação. Mas, no Novo Testamento, o termo normalmente se refere ao distrito localizado entre a Judéia, ao sul, e a Galiléia, ao norte.

- A velha cidade de Samaria foi reconstruída por Herodes o Grande, e chamada Sebaste — o equivalente grego ao termo latino “Augusto”. Isto ainda se conserva no nome da atual vila Sebastiyeh, que está situada no antigo monte Samaria. Mas Josefo indica que, no século I, Sebaste foi algumas vezes mencionada como Samaria.<sup>8</sup> Assim, não há necessariamente qualquer anacronismo aqui. Filipe pregava. Esta palavra é kerysso, “anunciar” ou “proclamar como um arauto”, e não evangelizo (cf. 4). Para os samaritanos, ele “estava proclamando” (imperfeito de uma ação continua) Cristo — lit., o Cristo; i.e., “o Messias”. Os samaritanos, juntamente com os judeus, estavam procurando o Messias que viria (Jo 4.25).

#### **6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia,**

Os ouvintes de Filipe prestavam atenção (6) ao que ele anunciava. Eles ouviam as palavras que ele dizia e viam os sinais (trad. literal) que ele realizava. A realização de milagres representou um papel importante no ministério de Jesus e no início da evangelização dos judeus e samaritanos. Paulo declarou: “Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria” (1 Co 1.22). Quando a pregação do Evangelho penetrou no mundo dos gentios, a realização de milagres passou a ter menos importância.

#### **7 pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.**

- Estes “sinais” consistiam principalmente em expulsar espíritos imundos (demônios) e curar os enfermos e aflitos (7). Muitos paralíticos e coxos é a tradução literal do grego (cf. Phillips).

#### **8 E havia grande alegria naquela cidade.**

- O resultado desta manifestação de poder divino foi grande alegria naquela cidade (8). Quando Deus nos abençoa, segue-se sempre um período de regozijo.

#### **12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.**

- Mas agora eles acreditavam em Filipe (12). Ele lhes pregava (evangelizava) acerca do Reino de Deus — como João Batista e Jesus tinham feito. Filipe estava agora também pregando em nome de Jesus Cristo. A salvação só se dá por meio do nome de Jesus Cristo, o “Salvador” (cf. 4.12).

- Aqueles que criam se batizavam. Isto mostra que eles não dependiam mais da adesão fiel à lei como meio de salvação, mas que podiam depositar a sua total confiança em Cristo. Os crentes consistiam tanto em homens como mulheres.

#### **13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de contínuo, com Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.**

- Surpreendentemente, até mesmo o próprio Simão creu (13). De modo inevitável, surge a questão se isto era fé genuína em Jesus Cristo ou meramente uma concordância mental às verdades do cristianismo. A favor da fé genuína há o fato de que a mesma palavra é usada no versículo 12. Certamente, Simão mostrou toda a aparência visível de ser um crente sincero, pois foi batizado, e Filipe aceitou sua conversão como sendo sincera. Além do mais, ele ficou, de contínuo, com Filipe. O verbo é forte, significando “acompanhar constantemente, continuar firme”. Vendo os sinais — lit., “sinais e poderes” — que estavam sendo realizados, ele ficou atônito, ou “maravilhado”. Sobre a natureza da conversão de Simão, Meyer tem a dizer: “Na verdade ele foi, pela pregação e pelos sinais de Filipe, movido pela fé em Jesus Cristo como o Messias. Mas a sua fé era somente histórica e intelectual, sem ter como resultado uma mudança de vida interior”.

#### **14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João,**

- Quando os apóstolos... em Jerusalém (14) souberam o que tinha acontecido em Samaria, enviaram Pedro e João para examinarem a situação. Estes dois homens estavam intimamente associados a algumas das primeiras atividades descritas no livro de Atos (cap. 3—4). Mas João não é mencionado novamente no livro.

#### **15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.**

- Quando os dois apóstolos chegaram, oraram pelos samaritanos para que recebessem o Espírito Santo (15). Está claro que estes novos convertidos, embora definitivamente salvos pela fé em Jesus Cristo e já batizados (12), não tinham recebido o Espírito Santo. Era necessário que lhes acontecesse a mesma experiência que tiveram os 120 no cenáculo no dia de Pentecostes. O fato de que, embora convertidos e batizados nas águas, os samaritanos ainda não tinham sido batizados com o Espírito Santo (cf. Mt 3.11) está ainda ressaltado entre parênteses. Lucas explica por que os apóstolos oraram daquela forma: Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus (16).

- O texto grego sugere que eles continuavam (tempo imperfeito) no estado de ter sido batizados nas águas (particípio perfeito). Eles ainda não tinham experimentado, pessoalmente, o Pentecostes. Aqui com certeza se reflete claramente o entendimento de Lucas de que o dom do Espírito Santo é uma experiência subsequente à conversão.

#### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**.

Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- GONÇALVES, José. **A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- GONÇALVES, José. **Lições Bíblicas: A igreja em Jerusalém: Doutrina, Comunhão e Fé – Base para o Crescimento da Igreja**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A expansão da igreja**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **A expansão da igreja**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A expansão da igreja**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.